

ROTULANDO IA

NAS ELEIÇÕES

BOLETIM #08

05 a 19 de junho de 2026

Instituto
**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



 institutodx.org



Departamento de
Comunicação

PUC-Rio

**PPG
COM**

PUC-Rio

Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

EXPEDIENTE

Rotulando IA nas eleições

Boletim #8 | 05 a 19 de junho de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Alves, Marcelo; Ferreira, Douglas da Silva. Rotulando IA nas eleições. Boletim #8 - 05 a 19 de junho de 2026. Instituto Democracia em Xequê, 2026.

Equipe do relatório

Marcelo Alves

Douglas da Silva Ferreira



ROTULANDO IA

NAS ELEIÇÕES

BOLETIM #8 • 05 a 19 de junho de 2026



3.954 posts com marcação de IA

PANORAMA

Entre **05 e 19 de junho de 2026**, o Instituto DX identificou **3.954 publicações** com marcações formais de uso de inteligência artificial nas plataformas monitoradas. O resultado indica uma queda de aproximadamente 29% em relação à quinzena anterior, quando haviam sido registradas 5.573 publicações. O Instagram permaneceu como o principal plataforma de identificação desse tipo de conteúdo, reunindo 2.932 posts, ou 74% da amostra. Em seguida vieram YouTube, com 457 registros, TikTok, com 316, e X.com, com 249. A concentração foi ainda maior nas interações: 97% do engajamento contabilizado ocorreu no Instagram. Ao todo, as publicações foram distribuídas entre 2.148 autores, com média diária de 264 posts e o maior volume foi observado em 16 de junho, com 503 publicações. Apesar da dispersão de autores, o engajamento ficou concentrado: os dez posts de maior desempenho reuniram 31% das interações, proporção que chegou a 45% entre os vinte primeiros

No Instagram, a maior parte das publicações com marcação de IA correspondeu a conteúdos editados, e não integralmente gerados. Entre os partidos, o PL liderou em volume, com 328 posts, seguido por PT, MDB e PSD. Também manteve a dianteira nas interações, concentrando 26% do total, contra 9% do PT. As publicações de maior circulação envolveram sobretudo ataques políticos e disputas de enquadramento: algumas publicações tentaram associar Lula à investigação de Jaques Wagner e o Banco Master, fizeram críticas a Alexandre de Moraes por meio de estética ligada à Copa do Mundo e, finalmente, houve novo destaque por parte da conta Dona Maria, agora com outro *handle*, em vídeos sobre IBAMA, ICMBio, Oswaldo Eustáquio e a negativa de extradição do jornalista.

Nas demais plataformas, o volume foi menor e com algumas mudanças pontuais em relação às coletas anteriores. No YouTube, foram identificadas 456 publicações, aumento de mais de 170% frente à quinzena anterior. O uso predominante de IA esteve nas *thumbnails*, mas a amostra também registrou presença de vídeos de comentário cultural e de conteúdo explicitamente conspiracionistas. Alguns canais usaram imagens e vídeos

gerados por IA para ilustrar narrativas ligando alienígenas, geopolítica e acontecimentos da cena mundial, em sintonia com peças de desinformação que circularam em contexto internacional sobre encontros entre extraterrestres e líderes políticos. Foram também comuns vídeos, vinculados à esquerda e à direita, geralmente com narração, recortes de cenas e algumas ilustrações sintéticas cobrindo acontecimentos da semana em forma noticiosa. Nesta quinzena, porém, não houve presença relevante de telejornais com apresentadores sintéticos.

No TikTok, foram registradas 315 publicações. Entre os destaques estiveram vídeos de Rogério Marinho (PL-RN), com capas feitas com IA e conteúdos com falas na tribuna, entrevistas, e principalmente veiculando críticas aos gastos do governo e à narrativa mobilizada pela esquerda da escala “7x0”. Também houve uma *trend* que associa Lula à criminalidade a partir da música “3 Batidas” de Guilherme & Benuto; em movimento que antecipa as eleições, também houve publicações de políticos regionais divulgando ações e entregas de seu atual mandato. No X.com, com 249 registros, consolidou-se o uso de imagens em tom humorístico e satírico para crítica a adversários. A amostra reuniu ataques diferentes campos, incluindo publicações sobre Luciano Huck e o Bolsa Família, sobre a família Bolsonaro – vinda de contas-meme vinculadas à esquerda –, e com peças de críticas ao governo, mobilizadas por Rogério Marinho e Luciano Hang.

Total agregado de posts Gen AI: todas as plataformas

Volume diário (YouTube + TikTok + Instagram + Twitter)



Deteção nativa: TikTok (AIGC) · Instagram (C2PA/IPTC/Self-disclosure) · YouTube (has_genai_label) · Twitter/X (ai_label_text) / 05/06/2026–19/06/2026 / Democracia em Xequê

INSTAGRAM

No Instagram, a nova quinzena reuniu **2.932 publicações** com alguma marcação de uso de IA. A maior parte correspondeu a conteúdos editados com IA: foram 1.510 posts, ou 52% da amostra. Em seguida aparecem as publicações geradas por IA, com 1.029 registros, equivalentes a 35%. Já as autodeclarações de uso de IA somaram 393 posts, cerca de 13% do

total. Entre os metadados, predominam as marcações C2PA, enquanto os registros IPTC aparecem de forma residual tanto em edição quanto em geração.

Nesta quinzena, o PL passou a liderar o volume de publicações associadas a partidos, com 328 registros, seguido por PT (272), MDB (205) e PSD (199). Em relação ao levantamento anterior, houve queda entre os quatro partidos mais presentes, especialmente no PT, que perdeu a liderança em número de posts. Nas interações, a vantagem do PL se manteve mais clara: o partido concentrou 26% do total, enquanto o PT ficou com 9%. O destaque de engajamento, porém, não veio desses dois partidos: a publicação com mais interações foi de Erika Hilton (PSOL-SP) com 231mil interações.

Na plataforma, não houve grandes temas organizadores das publicações, ao contrário do que pôde ser visto em edições anteriores. Pelos destaques de engajamento em temas políticos, entretanto, pode-se apontar alguns com maior aderência: (1) a investigação da Polícia Federal sobre as relações entre Jacques Wagner (PT-BA) e o escândalo do Banco Master, com tentativa de vincular o episódio discursivamente a Lula; (2) críticas a adversários políticos envolvendo estética e iconografia vinculada à Copa do Mundo de Futebol da Fifa. Quanto ao primeiro tema, destacam-se as publicações do Partido Liberal (1; 2) e, no segundo, a [colab entre os políticos do NOVO](#), Marina Helena e Deltan Dallagnol, que critica Alexandre de Moraes.

Como destaque entre as contas, Dona Maria, que reaparece com novo *handle*, daniel.dnmaria – uma vez que a conta original foi removida da plataforma – é a principal. A conta emplaca duas publicações entre as 20 mais engajadas, conforme destaques abaixo, além de outra com alguma expressão. Em duas delas (1; 2) o jornalista Oswaldo Eustáquio, acusado de envolvimento na tentativa de golpe do 8 de janeiro, aparece em *colab*. O tema da negativa de extradição do jornalista também reaparece em [outra publicação](#).

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES



1 Dona Maria | daniel.dnmaria

 122 mil interações

 <https://www.instagram.com/p/DZllhMVPBFV>

O perfil já conhecido que simula uma senhora negra fazendo críticas, nesse vídeo, passa a criticar a atuação do IBAMA e do ICMBio, que supostamente teria realizado operações contra idosos, pequenos produtores rurais, usando táticas anti-éticas. Uma das narrativas veiculadas é que os órgãos em questão, ao invés de coibirem o garimpo ilegal, estariam retirando terras de trabalhadores.



2 Dona Maria | [daniel.dnmaria](https://www.instagram.com/daniel.dnmaria)

112 mil interações

<https://www.instagram.com/p/DZpvEw6sH7D>

Em segundo vídeo nos destaques, o perfil repercute espancamento e pisoteamento da filha de José Eustáquio em casa noturna em Brasília. Na fala, tenta vincular a violência sofrida pela jovem com a atuação, no passado, da Polícia Federal no envolvimento do jornalista nos atos golpistas de 8 de janeiro. Afirma que a jovem sofre por supostos abusos procedimentais da Polícia no caso do pai, citando revista íntima e outros episódios.



3 Marina Helena e Deltan Dallagnol

100 mil interações

<https://www.instagram.com/p/DZh3eGUM4Ls>

O vídeo simula uma partida da Copa do Mundo de Futebol em que Alexandre de Moraes seria árbitro da partida, e que a partir daí cometeria uma série de abusos, como jogar a favor de um time, penalizar o time Brasileiro por faltas cometidas pelo time adversário e, por fim, receber, através de sua esposa, uma maleta do técnico da seleção adversária. Manda, no fim, prender os torcedores que reclamam da atuação. Vê-se entre os jogadores da seleção brasileira figuras notórias associadas à direita brasileira.

4 Outros Destaques



YOUTUBE

No YouTube, foram identificadas 456 publicações com marcação de uso de IA, um aumento de mais de 170% em relação à quinzena anterior. No período, observou-se que o uso predominante esteve relacionado à produção de *thumbnails*, com algumas raras exceções. Algo que se destaca na amostra em relação às coletas progressas é uma maior presença de peças de comentário cultural, ou conteúdo conspiracionista. Neste último caso, percebe-se a presença do canal [Verdade Oculta](#), que passa a usar vídeos e imagens geradas por IA para ilustrar as falas do narrador (1; 2; 3); também o canal [Verdade Revelada](#) aparece com inúmeros vídeos sobre Aliens, ligando o tema a acontecimentos da geopolítica e da cena cultural mundial. Nesse caso, parece refletir peças de desinformação que circularam mais amplamente no contexto mundial – em que seres de outro planeta teriam se encontrado com líderes mundiais – conforme já noticiado pela [imprensa internacional](#). O acontecimento também parece encontrar sinergia no episódio envolvendo o influenciador Mayk Leão no Brasil na última quinzena.

Para além deste caso em particular, os vídeos da quinzena tratam de coberturas partidarizadas de acontecimentos políticos, tipicamente através de sobreposição de narração com cenas recortadas do contexto e, vez ou outra, algumas ilustrações geradas por IA. Esse tipo de conteúdo se vê presente com viés à esquerda (1; 2; 3; 4) e à direita (1; 2; 3; 4). Foi ausente na quinzena a presença de telejornais com apresentadores sintéticos, como se observa tipicamente nas amostra do Youtube.



TIKTOK

No TikTok, foram registradas 315 publicações com indicação de uso de inteligência artificial no período analisado, um ligeiro aumento a partir da última quinzena. A plataforma ainda aparece como a mais modesta em relação ao uso de IA no contexto político, e em volume de interações desse tipo de conta.

Um dos atores com maior destaque foi Rogério Marinho (PL-RN), com inúmeras publicações com capas feitas com IA, mas que comportavam seus discursos na tribuna ou em outros veículos de comunicação e entrevistas (1; 2; 3), criticando o Governo principalmente pelo crescimento dos gastos e por uma suposta campanha desinformativa sobre a escala “7x0”. Percebe-se também um movimento em torno da música 3 Batidas, de Guilherme e Benuto, que vincula a figura de Lula a de um bandido (1; 2).

Políticos de expressão regional também apareceram usando IA para publicizar ações de seus mandatos (1; 2). [Paulo Pimenta](#) (PT-RS) também ganhou relativo destaque com peça sobre a reconstrução do Rio Grande do Sul depois da crise climática em 2024.

O volume elevado de publicações relacionadas ao Governo Federal por meio do Canal Gov manteve-se dentro do padrão habitual.



X.COM

No X, foram identificadas **249 publicações** com marcadores de uso de inteligência artificial na quinzena. A plataforma parece comportar, como já registramos, volume considerável de peças de crítica a opositores políticos, usando imagens humorísticas ou satíricas. Isso foi uma mudança que se estabilizou e tornou-se o padrão para a plataforma – que nos primeiros relatórios não apresentara esse tipo de conteúdo – e que constitui, hoje, o maior peso relativo em relação à totalidade de seus posts.

Na quinzena, verificaram-se críticas à direita e à esquerda. Dirigidas a adversários políticos da esquerda, houve peças com [críticas a Luciano Hulk](#) por sua fala sobre o Bolsa Família; também foram destaque uma série de publicações da conta “Senhora RIVOTRIL” (1; 2; 3; 4). Dirigidas a adversários da esquerda, entre figuras públicas, destacam-se publicações de Rogério Marinho (PL-RN) (1; 2) e de Luciano Hang (1; 2).



NOTA METODOLÓGICA

Os dados analisados neste relatório referem-se a publicações de contas presentes na base de dados do Instituto DX. Os conteúdos foram coletados nas plataformas Instagram, YouTube e TikTok. A identificação de possíveis usos de inteligência artificial baseia-se exclusivamente em marcações e metadados disponibilizados pelas próprias plataformas.

No **Instagram**, são consideradas três formas de sinalização: a **autodeclaração do usuário de uso de IA**; **credenciais de procedência do padrão C2PA**, que registram a origem de um arquivo e podem indicar geração ou edição por IA (inclusive quando há registro de modificações posteriores); e **metadados do padrão IPTC**, que também podem indicar conteúdo sintético ou editado. No **YouTube**, são considerados rótulos da própria plataforma que indicam **conteúdo alterado ou sintético**. No **TikTok**, consideram-se rótulos de **conteúdo gerado por IA**, aplicados pelo criador ou automaticamente pela plataforma. O mesmo é feito no **X.com**.

A metodologia registra apenas conteúdos que apresentam essas marcações formais e, portanto, não abrange necessariamente todo conteúdo produzido com IA. Por exemplo, no Instagram, uma imagem gerada por IA que seja capturada por print e repostada pode perder seus metadados de procedência e não ser identificada por este procedimento.